

Discurso na Sessão de Encerramento do XXVI Encontro da AULP

Sebastião Feyo de Azevedo, 1 de julho de 2016

Senhor Ministro de Estado Coordenador dos Assunto Sociais e Ministro da Educação de Timor-Leste, Dr. António da Conceição

Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto de Timor-Leste, Dr. Leovigildo da Costa Hornai

Senhor Secretário dos Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Dr. Alexis Tam Chon Weng

Senhor Reitor da Universidade de Timor Lorosa'e, Professor Francisco Martins

Senhor Embaixador de Portugal, Dr. Manuel Gonçalves de Jesus

Senhor Reitor da Universidade de Macau, Professor Doutor Wei Zhao

Senhora Representante do Senhor Secretário Executivo da CPLP, Dr^a Georgina Melo

Senhor Presidente do Conselho de Administração da AULP, Dr. Rui Martins

Demais Senhores Reitores e Representantes de Universidades

Senhores professores e investigadores

Caros estudantes

Ilustres Autoridades aqui presentes

Exmos Convidados desta cerimónia, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos, reservando uma saudação especial para os distintos membros do Governo de Timor Leste e para o Senhor Secretário do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.

Quero ainda saudar em particular o meu colega reitor da Universidade de Timor Lorosae, Senhor Professor Francisco Martins, a quem agradeço o convite para participar nesta cerimónia e felicito muito pela organização notável deste 26.º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, que se realiza sob o importante signo da mobilidade académica e globalização no espaço da CPLP e Macau.

É de facto um prazer muito grande estar em Timor Leste, nação com a qual partilhamos muito mais do que um património histórico, cultural e linguístico comum. Portugal e Timor Leste são países irmãos e os seus laços de fraternidade nunca se quebraram, mesmo nas circunstâncias históricas mais adversas.

A minha presença nesta cerimónia vem no seguimento da auspiciosa visita que o Senhor Reitor da Universidade de Timor Lorosae, o Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto de Timor-Leste e a Senhora Embaixadora de Timor-Leste em Portugal fizeram à Universidade do Porto em julho do ano passado. Na altura, foi celebrado um memorando de entendimento com a nossa Faculdade de Desporto e ficou a promessa de um reforço das relações de cooperação entre as universidades do Porto e de Timor Lorosae, cooperação essa que envolve naturalmente uma dimensão de solidariedade para com uma nação que está desenvolvendo e para com um povo muito fustigado pela história recente.

Portugal tem o dever histórico de apoiar Timor Leste no seu processo de desenvolvimento, sem qualquer assomo de paternalismo, mas com a noção clara das suas responsabilidades enquanto antiga potência administrativa. Ora, este esforço de cooperação e apoio a Timor Leste não pode passar à margem das universidades portuguesas, pois estas reúnem em si vários fatores de promoção do desenvolvimento socioeconómico, desde logo o conhecimento.

É por isso com muita satisfação que a Universidade do Porto oferece à Universidade de Timor Lorosae mais de 3.600 publicações, bem como equipamento desportivo de várias ordens. Estas doações só são possíveis devido ao espírito solidário das diferentes faculdades da Universidade do Porto e, em particular da sua Faculdade de Desporto, que disponibilizou fatos de treino, bolas e material desportivo. É nossa intenção que outras iniciativas solidárias se sucedam, animados que estamos pela vontade de estreitar as nossas relações com universidades e outras instituições socialmente relevantes de Timor Leste.

Portugal e Timor Leste são parceiros naturais. E neste caminho comum que os dois países estão destinados a trilhar, as universidades desempenham um papel importantíssimo. Das instituições do ensino superior espera-se uma cooperação em todas as vertentes da missão das universidades, na educação, na investigação científica, nas ações de valorização do conhecimento através da sua transferência para o tecido social, na ciência e tecnologia, na criação artística, nas humanidades, nas ciências sociais, nas diferentes expressões de cultura e no desporto.

Estou certo de que o diálogo que temos tido com responsáveis timorenses, quer académicos, quer políticos, vai resultar num reforço da cooperação em áreas estratégicas para o desenvolvimento de Timor Leste e de Portugal, para o bem dos nossos Povos.

Muito obrigado.

1 de julho de 2016

Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, Díli, Timor Leste

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor